

Candidatura ao Programa Gulbenkian
Qualificação das Novas Gerações
Educação Especial 2016

Projeto "Agrupar"



Torres Vedras
.....
Câmara Municipal



Índice	Página
1- Introdução.....	3
2- Enquadramento.....	4
3- Descrição do Projeto.....	5
4- População alvo.....	5
5- Metodologias.....	6
6- Procedimentos.....	6
7- Resultados Esperados.....	7
8- Orçamento.....	8
9- Fontes de Financiamento.....	8
10- Sustentabilidade do Projeto.....	8
11- Cronograma.....	9



1- Introdução

O Projeto "Agrupar" candidata-se ao Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações, ao concurso Educação Especial 2016, destinado ao financiamento de atividades e ações inovadoras de forma a promover a educação, reabilitação e integração escolar e social de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Deste modo, com o intuito de dar a melhor resposta aos alunos com deficiência visual dos agrupamentos de referência para o ensino de crianças e jovens com deficiência visual, do concelho de Torres Vedras, a Câmara Municipal de Torres Vedras, em parceria com o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira e o Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, vem apresentar a sua candidatura. que procura responder, de forma eficaz, à necessidade de materiais específicos. A resposta dada pelo Ministério da Educação é morosa e os equipamentos tiflotécnicos essenciais são demasiado onerosos às possibilidades financeiras das escolas e das famílias.

Começámos por fazer uma contextualização da realidade do concelho, no que diz respeito à deficiência visual e aos recursos já existentes.

Apresentámos uma descrição do projeto, definida a população alvo, as metodologias e os procedimentos a adotar.

Projetamos os resultados e o impacto que este projeto terá na comunidade.

Finalmente, elaborámos um orçamento desagregado, definimos as fontes de financiamento necessárias à concretização do projeto e asseguramos a sua sustentabilidade.

2- Enquadramento

No concelho de Torres Vedras, segundo os dados dos censos de 2011, do total da população residente em Torres Vedras 75.814, 199 (0,26%) não conseguem ver, o correspondente a 84 indivíduos do sexo masculino e 115 indivíduos do sexo feminino, e 6.917 (9,12%) têm muita dificuldade em ver, o correspondente a 2.434 do sexo masculino e 4.483 indivíduos do sexo feminino.

Em Torres Vedras dispomos de duas escolas de referência para a deficiência visual, a saber, o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, com três alunos com deficiência visual e o Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, também com três alunos com deficiência visual, que frequentam os vários níveis de ensino, e ainda o recente Gabinete de Apoio à Deficiência Visual - GADV, criado em 2013 e que acompanha trinta utentes.

O GADV é uma resposta da Câmara Municipal de Torres Vedras que pretende capacitar as pessoas com deficiência visual, promover a sua autonomia, repor a sua autoestima, desenvolver competências e aumentar a sua qualidade de vida e a das suas famílias.

Desenvolve o seu trabalho consubstanciando-se nos seguintes eixos de intervenção:

Educação, Formação e Emprego – Dotar as pessoas com deficiência visual de conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional/formação que lhes permita alcançar e/ou manter um emprego e progredir profissionalmente no mercado de trabalho, facilitando o aumento da responsabilidade individual no acesso a oportunidades de emprego.

Actividade Física - Promover iniciativas que visem despertar nas pessoas cegas e amblíopes o gosto pela actividade física, com o acesso aos recursos da comunidade para atividades para todos, pois a atividade física contribui de forma decisiva para o desenvolvimento físico, psicológico e social de todos.

Mobilidade | Acessibilidades - Informar | sensibilizar as entidades públicas e privadas para a necessidade de facilitarem a mobilidade e o acesso das pessoas com deficiência a todos os serviços de forma autónoma e independente, garantindo uma igualdade de oportunidades. Realizar sessões de técnicas de Orientação e Mobilidade, promovendo a autonomia e independência dos cidadãos com deficiência visual.

Arte | Cultura - Facilitar e/ou adaptar as acções culturais locais ou externas a todas as pessoas, pois é amplamente conhecido o direito de todos à cultura, ao lazer e ao tempo livre em igualdade de oportunidades.

Atendimento, acompanhamento e encaminhamento aos cidadãos com Deficiência Visual e suas famílias - Facilitar a escolha no caminho a percorrer para ultrapassar a necessidade ou problema, através da prestação de informação sobre os direitos, benefícios e recursos existentes. Promover acções de informação/sensibilização sobre a deficiência visual, dirigidas à comunidade em geral e a grupos específicos em particular.



Para um maior conhecimento do trabalho a desenvolver, remetemos em anexo o Plano de Ação do GADV para 2016.

3- Descrição do projeto “AGRUPAR”

Partindo da premissa que juntos somos mais fortes, O projeto “AGRUPAR”, pretende congregiar recursos das entidades envolvidas, unindo esforços para dar uma resposta mais eficaz às necessidades dos alunos e dos cidadãos com deficiência visual do concelho de Torres Vedras.

Como objetivo geral o projeto ”AGRUPAR“ pretende melhorar a qualidade do atendimento e aprendizagem dos alunos com deficiência visual no concelho de Torres Vedras. Como objetivos específicos, pretende promover a integração escolar e social dos alunos com deficiência visual; equipar o GADV com o material tiflotécnico necessário ao apoio educativo destas crianças; otimizar e rentabilizar os recursos; e promover ações de formação para docentes, assistentes operacionais, pais/encarregados de educação e utentes do GADV.

Para a concretização destes objetivos, as três entidades envolvidas no projeto colocam à disposição os seus recursos, humanos e físicos. Os equipamentos a adquirir ficam afetos ao GADV, sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Torres Vedras, disponíveis a serem utilizados pelos agrupamentos de escola de referência no domínio visual, conforme as necessidades de cada um. Os referidos equipamentos serão ainda rentabilizados pela Câmara Municipal de Torres Vedras e a sua Biblioteca, possibilitando o acesso dos cidadãos com deficiência visual, a materiais de divulgação/ informação da Câmara Municipal.

4- População alvo

Este projeto destina-se prioritariamente às crianças e jovens com cegueira ou baixa visão que frequentam ou venham a frequentar os agrupamentos de escolas de referência para a deficiência visual, no concelho de Torres Vedras - quatro alunos de baixa visão e dois cegos- e aos trinta utentes - vinte de baixa visão e dez cegos - do Gabinete de Apoio à Deficiência Visual.

Outros destinatários:

Docentes dos conselhos de turma que integram alunos com este tipo de deficiência e outros interessados em compreender as problemáticas da deficiência visual e suas implicações ao nível da adequação de estratégias de sala de aula e o correto manuseamento das tecnologias de apoio.

Assistentes operacionais na divulgação de orientações que facilitem o relacionamento de toda a comunidade educativa com os alunos com deficiência visual;

Pais e encarregados de educação, para a diminuição do distanciamento entre estes e a escolaridade dos filhos/educandos.



5- Metodologias

O presente projeto subdivide-se em quatro fases:

A primeira fase consistirá na aquisição dos equipamentos.

A segunda fase consistirá na aprendizagem do correto manuseamento dos equipamentos, com o apoio das entidades fornecedoras e na exploração do seu potencial produtivo.

A terceira fase consistirá nos momentos de formação/utilização com o público-alvo.

A quarta fase consistirá na avaliação do trabalho realizado no âmbito das atividades concretizadas e na conceção de estratégias de melhoria.

6- Procedimentos

Os equipamentos ficarão afetos ao GADV, sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Torres Vedras, sendo que os mesmos poderão ser requisitados pelas entidades parceiras.

A Impressora Braille Index Everest - servirá para a impressão de todos os documentos de apoio ao estudo dos alunos com deficiência visual do concelho de Torres Vedras. Também servirá para impressão de documentos oficiais e/ou boletins informativos da Câmara Municipal de Torres Vedras e também da Biblioteca Municipal de Torres Vedras.

Clearnote HD - Ampliador escolar portátil - servirá para o apoio aos alunos com baixa visão. É um aparelho que permite ao aluno uma grande autonomia no estudo e no acompanhamento das aulas. A sua portabilidade permite servir as várias escolas pertencentes aos dois agrupamentos de referência do concelho.

Máquinas de escrever Braille - tendo em conta a importância que o Braille tem na alfabetização de crianças com deficiência visual grave, estas máquinas irão permitir a utilização regular do Braille. Acresce que servirão também para dar formação a elementos da comunidade escolar e a utentes do GADV.

PIAF - máquina de relevos - esta máquina é essencial para a produção de material de apoio aos alunos com deficiência visual do concelho de Torres Vedras. Também servirá para a produção de materiais da Câmara Municipal de Torres Vedras e também da Biblioteca Municipal de Torres Vedras, tornando-os acessíveis a todos.

Scanner e OCR Fine reader - este aparelho e respetivo software assumem uma grande importância no trabalho realizado pelos professores de educação especial. Os mesmos permitem fazer scanner de documentos, páginas de livros, revistas, entre outros, convertê-los em formato word, para depois serem imprimidos em Braille.

As ações de formação serão asseguradas pelos professores especializados, Júlia Vieira e Fernando Martins, existindo a possibilidade do Centro de Formação das Escolas de Torres Vedras e Lourinhã certificar as mesmas.



7- Resultados Esperados

Aumento da produção de materiais educativos em suportes diversificados;

Aumento das respostas/estratégias educativas

Maior facilitação na aprendizagem dos alunos;

Aumento da literacia em deficiência visual na comunidade escolar;

Aumento do acesso dos cidadãos com deficiência visual aos equipamentos tiflotécnicos;

Aumento da qualidade de vida e bem-estar das crianças e jovens do concelho e consequentemente de todos os cidadãos com deficiência visual.

8- Recursos humanos e físicos disponibilizados pelas entidades envolvidas no Projeto

O GADV (Gabinete de Apoio à Deficiência Visual, da Câmara Municipal de Torres Vedras) possui espaço próprio e equipamentos que coloca à disposição do projeto. A saber, um espaço físico, com uma sala de informática com três computadores equipados com ampliador e leitor de ecrã (onde atualmente são ministrados cursos de informática para pessoas portadoras de deficiência visual), uma sala de reuniões, uma cozinha (para atividades de vida diária), uma sala para apoio psicológico (em parceria com a ACAPO), uma pequena sala de jogos adaptados, mesas e cadeiras. O GADV possui um ampliador de mesa e duas bengalas brancas e dá formação na área da orientação e mobilidade. O espaço e os equipamentos referidos ficam ao dispor dos agrupamentos de escola de referência para a educação de crianças e jovens com deficiência visual e que são entidades parceiras na candidatura ao concurso Educação Especial 2016 da Fundação Calouste Gulbenkian. Administrativo e técnica superior.

O Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, disponibiliza a Professora especializada, a sua Área de leitura especial da biblioteca escolar (pc com software de leitura de ecrã; lupa de mesa; poet reader compact; candeeiro de luz fria.

O Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, disponibiliza o Professor especializado; duas máquinas de escrever Braille; dois candeeiros de luz fria; lupas de mão, pc com ampliador e leitor de ecrã, multiplano e duas bengalas de treino.

9- Orçamento do Projeto

Equipamento	Custo	Financiamento
Impressora Braille Index Everest - DV4	3.495,28 €	Fundação Calouste Gulbenkian
Clearnote HD - Ampliador Escolar portátil USB	2.795,00 €	Fundação Calouste Gulbenkian
Máquina de escrever Braille Perkins clássica (3 uni.)	2.850,00 €	Fundação Calouste Gulbenkian
PIAF - máquina de produzir relevos	961,90 €	Fundação Calouste Gulbenkian
OCR Fine Reader Pro	155,37 €	Câmara Municipal de Torres Vedras
Scanner Canon Lide 210	110,00 €	Câmara Municipal de Torres Vedras
Papel Braille Continuo A4 140g - Cx - 1000 folhas	43,50 €	Câmara Municipal de Torres Vedras
Papel para relevos MagicPaper A4 cx 100 fls	69,00 €	Câmara Municipal de Torres Vedras
Total	10.480,05€	

10- Fontes de Financiamento

Montante de Apoio Solicitado	10.000,00€
Financiamento Câmara Municipal de Torres Vedras	480,05€

11- Sustentabilidade do Projeto

A Câmara Municipal de Torres Vedras, através do seu Gabinete de Apoio à Deficiência Visual (GADV), o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira e o Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, enquanto entidades de ensino de referência para a educação de crianças e jovens com deficiência visual, no cumprimento das suas competências são uma garantia de continuidade e sustentabilidade do projeto. Através deste financiamento, é possível rentabilizar os recursos e reforçar a resposta que as entidades envolvidas prestam aos alunos e/ ou municípios com deficiência visual do concelho.



12- Cronograma 2016/2017

Ação	Mês/2016												Mês/2017											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Aquisição de equipamentos								X	X	X	X	X	X	X	X									
Formação para o público alvo (Deficiência visual)								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X				
Aprendizagem da utilização dos equipamentos								X	X	X	X	X	X	X	X									
Monitorização e avaliação								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X				

A equipa responsável:

Fernando Miguel Francisco Martins

Júlia Maria de Carvalho Vieira

Sandra Maria dos Santos Gonçalves Colaço - coordenadora